

CLUBE DE MEMÓRIAS XIII

Oficina sobre a História das Disciplinas Escolares

03 de maio de 2012 / Ceteccap

Leitura antecipada do artigo

“A história das disciplinas escolares de Antonio Viñao Frago”

Tradução: Marina Fernandes Braga - Mestranda UFPR

Revista Brasileira de História da Educação nº 18 – set/dez/2008 – p. 173-215.

APRESENTAÇÃO DO AUTOR: Antonio Viñao Frago

É Catedrático de Teoria e História da Educação na Faculdade de Educação da Universidade de Múrcia. Atualmente, é presidente da Sociedade Espanhola de História da Educação.

Foi Decano das Faculdades de Filosofia, Psicologia e Ciências da Educação e de Filosofia e Ciências da Educação da Universidade de Múrcia, bem como membro do Comité Executivo da International Standing Conference for the History of Education entre os anos de 1994 e 2000.

As suas principais linhas de investigação são:

Os processos de alfabetização (a leitura e a escrita enquanto práticas sociais e culturais);

Escolarização e profissionalização docente;

A história do currículo (o espaço e o tempo escolares, os manuais escolares) e o ensino secundário, assim como a análise das políticas e reformas educativas nas suas relações com as culturas escolares.

APRESENTAÇÃO DO ARTIGO “A história das disciplinas escolares”

Estrutura do artigo

RESUMO	173
Introdução	175
A historiografia anglo-saxônica: a obra de Ivor F. Goodson	177
A historiografia francesa: a obra de Julia e Chervel	187
A historiografia espanhola: alguns exemplos	190
- A história dos livros de texto e das disciplinas escolares	191
- A história do ensino de ciências sociais (geografia e história) e o grupo Fedicaria	193
- Uma tentativa, semi-elaborada, de construir uma história das disciplinas escolares	197
- Algumas considerações gerais sobre a história das disciplinas escolares	200
- Referências Bibliográficas	208

Introdução

Revista de Educação (espanhola) publicou em 1991 dois trabalhos sobre história do currículo/história das disciplinas: Goodson e Chervel

IX Colóquio de História da Educação, em Granada, em 1996, trata “[...] disciplinas como um objeto histórico suscetível de gerar um campo de investigação próprio, com uma certa autonomia, seria institucionalmente reconhecida – pela sociedade de historiadores da educação[...]

PROBLEMATIZANDO UMA QUESTÃO PARA A PESQUISA NA ESPANHA (p.176)

“Tem algum sentido a noção das disciplinas escolares? Apresentam analogias ou nexos comuns a história das diferentes disciplinas? E para aprofundar um pouco mais, a observação histórica permite extrair normas de funcionamento ou inclusive, um ou vários modelos disciplinares ideais, cujo conhecimento e aplicação poderiam ser de algum utilidade nos debates pedagógicos presente e futuros? (Chervel, 1991, p. 59)” – **a mesma questão levantada por Chervel colocada há mais de 20 anos.**

A historiografia anglo-saxônica: a obra de Ivor F. Goodson

1909 – historiografia educativa inglesa – centrada em “dados e fatos” – a voz de Foster Watson clamando por conhecimentos *“dos fatos históricos em relação às origens do ensino de disciplinas modernas na Inglaterra” e “a história das forças sociais que as levaram ao currículo educativo”* (p. 177)

1970 – emerge o campo da sociologia do currículo (Esland, Musgrave, Young) indicando a necessidade de empreender um estudo histórico das disciplinas escolares e, dentro dele, das comunidades ou associações de matérias e das redes de comunicação de quem integra estas comunidades (Goodson, 2003, 1995 e 1991)

1983 – um trabalho de Goodson no livro **“Curriculum Practice. Some Sociological Case Studies”** com uma seção sobre “Disciplinas Escolares”

A historiografia anglo-saxônica: a obra de Ivor F. Goodson

1983 - Goodson publica o seu primeiro livro sobre analisando a história da geografia, da biologia e dos estudos ambientais e dois anos mais tarde, em 1985, o primeiro livro da série **“Studies in Curriculum History”**

Este livro foi originado de sua tese de doutorado na Universidade de Sussex, entre 1975 e 1979, e baseado na sua experiência, como professor do ensino secundário a partir de 1978:

“ao tentar aproximar o currículo aos interesses e experiências dos alunos da classe operária que frequentavam essas escolas. As matérias que ministrou – estudos ambientais, estudos comunitários urbanos e rurais – tiveram (muito êxito com a maioria dos alunos). Mas quando tratou de realizar avaliações, disseram-lhe que (essas matérias não são propriamente ditas), é dizer, que não gozavam do status de matérias acadêmicas que eram, por certo, as que os alunos detestavam”

A historiografia anglo-saxônica: a obra de Ivor F. Goodson

Este problema detectado por Goodson levou-o a formular as seguintes questões:

“se as matérias escolares são opostas à educação, para que estão aí? A que propósito sociopolítico estão servindo as matérias? Com certeza servem para que alguns triunfem e muitos fracassem”
(Goodson, 2000, p. 198)

A referida pesquisa levou-o a prosseguir suas investigações *“nas disciplinas escolares como algo não dado, senão construído, como um produto social e histórico.[...] nesse momento sua atenção em três áreas preferenciais de investigação: a natureza do conhecimento curricular na aula, quer dizer, como se organiza no dia-a-dia a interação professor-aluno; as obrigações materiais e ideológicas que bloqueiam a inovação curricular; e a história das disciplinas escolares”*

A historiografia anglo-saxônica: a obra de Ivor F. Goodson

Goodson provocou eco em diversos autores nos EUA e consolidou um campo de investigação *“o da história do currículo e dentro dele, às vezes identificando-se com o mesmo, o da história das disciplinas escolares [...]”* (p.179)

No entanto, desde 1990, *“Goodson tem orientado suas investigações sobretudo para o âmbito das histórias de vida de professores ou grupo de professores”* (p.179)

NOTA: a discussão do texto continua com o grupo na oficina



CLUBE DE MEMÓRIAS XIII - Oficina sobre a História das Disciplinas Escolares - 03 de maio de 2012 / Cetecap/GEPEMHEP



CLUBE DE MEMÓRIAS XIII - Oficina sobre a História das Disciplinas Escolares - 03 de maio de 2012 / Cetecap/GEPEMHEP



CLUBE DE MEMÓRIAS XIII - Oficina sobre a História das Disciplinas Escolares - 03 de maio de 2012 / Cetecap/GEPEMHEP



CLUBE DE MEMÓRIAS XIII - Oficina sobre a História das Disciplinas Escolares - 03 de maio de 2012 / Cetecap/GEPEMHEP



CLUBE DE MEMÓRIAS XIII - Oficina sobre a História das Disciplinas Escolares - 03 de maio de 2012 / Cetecap/GEPEMHEP



Participantes do Clube de Memórias XIII

- 1 – Amanda J P Nascimento** (Etec Camargo Aranha - SP)
- 2 – Ana Claudia P Massaro** (Etec Prof. Alcídio de S Prado)
- 3 - Anderson Wilker Sanfins** (Etec Itatiba)
- 4 – Cleuza M R S Warfaftig** (Etec Garça)
- 5 – Daniela Regina Pigoli** (Etec Botucatu)
- 6 – Denise Lourenço C Massaro** (Etec Ribeirão Preto)
- 7- Eliane C dos Santos** (Etec de Guaianazes – SP)
- 8 - Fábria Dovigo Pais** (Etec de Mogi Mirim)
- 9 – Fernanda G Fontes** (Etec Sorocaba)
- 10 – Glauco R P L C Ribeiro** (Etec Mogi das Cruzes)
- 11 – Jurema Rodrigues** (Etec São José do Rio Preto)
- 12 – Kátia Borges B Urbini** (Etec Itu)
- 14 – Lucia S Teixeira** (Etec Piindamongaba)
- 15- Marcia M Stos Soha** (Etec Getúlio Vargas)
- 16 – Marconi A L Salvador** (Etec Basilides de Godoy)

- 17 – Marcos Antonio Salim** (Etec Americana)
- 18 – Maria Teresa G Machado** (Etec Orlândia)
- 19 – Marlene Benedetti** (Etec Limeira)
- 20 – Mauricio Tintori** (Etec Santo André)
- 21 – Paulo Eduardo da Silva** (Etec Rocha Mendes - SP)
- 22 – Regina C Pichuru Ramos** (Etec Pq Juventude)
- 23 – Rosa Maria T Veroneze** (Etec Itu)
- 24 – Samuel G Trindade** (Etec Fernandópolis)
- 25 - Shirley Rocha Afonso** (Cetec)
- 26- Silvana Martos Munhos** (Etec Jundiaí)
- 27- Sueli S S Batista** (Fatec Jundiaí)
- 28 – Wilson T Munhos** (Etec Jundiaí)
- 29 – Diane A S Fiala** (Fatec Itu)
- 30 – Monica O Costa** (Etec Carlos de Campos)
- 31 - Maria Lucia Mendes de Carvalho** (Cetec)